

Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



Um terramoto, seguido de maremoto (tsunami) e de muitos incêndios, destruíram Lisboa, no dia 1 de Novembro de 1755.

LIÇÃO N.º 34

El Rey

Tema: D. José I, O Reformador (1714/1777)
O Terramoto de 1755 em Lisboa
O Marquês de Pombal e a reconstrução de Lisboa



A Reconstrução Pombalina de Lisboa

Perante a aflição de El-rei, o Marquês terá dito: Majestade, é tempo de "Sepultar os mortos e cuidar dos vivos", e foi o que se fez.

Existiam 5 projetos diferentes de reconstrução da cidade de Lisboa, cuja diferença mais importante, tinha a ver com a localização do Palácio Real. O Marquês (ou o Rei?) escolheu o projeto de Eugénio dos Santos, que propunha construir o Palácio no Terreiro do Paço. Aí se fez a obra, com projeto do Arquiteto Carlos Mardel, que continuou o plano aprovado. No centro do Terreiro do Paço colocou-se ainda uma estátua do rei, a cava-



A cidade antiga deu lugar a uma cidade organizada e moderna. As hortas da zona do Rossio, que o Marquês não gostava, foram transformadas em "Passeio Público" e uma nova Avenida, a da Liberdade (assim designada para lembrar a Liberdade de Portugal face Espanha) marcou o ritmo de ruas direitas, amplas e compridas, num traçado de ruas perpendiculares e paralelas ao Tejo. Não faltaram sequer um sistema de construção antissísmica, a "gaiola Pombalina", saneamento básico e esgotos.

Para garantir que o seu plano seria cumprido, o Marquês fez Leis reguladoras da construção.

Este foi um enorme desafio ganho pelo ministro Sebastião José de Carvalho e Melo (Marquês de Pombal).



Dois estátuas assinalam o início e o fim da obra pombalina: Estátua Equestre de D. José (1755), no Terreiro do Paço, obra de Machado de Castro, e a uma Estátua de 1934 do Marquês de Pombal, obra de Francisco dos Santos, na Rotunda do Marquês.



O Reinado de D. José I (1750/1777)

O "Rei absoluto" que entregou a governação do Reino ao seu ministro, o Marquês de Pombal.



D. José I nasceu em Lisboa em 1714 e foi batizado com o nome de José Francisco António Inácio Norberto Agostinho de Bragança. Era filho de D. João V e de D. Maria Ana Vitória de Áustria. Casou aos 14 anos com Mariana Vitória de Bourbon, filha de Filipe V de Espanha, que tinha apenas 10 anos e veio viver para a Corte de Portugal. Tiveram 4 filhas, a mais velha veio a ser a primeira rainha de Portugal, com o nome de D. Maria I.

Deve o seu cognome às reformas (melhorias) que se fizeram durante o seu reinado. Acabou com a escravatura em Portugal Continental e concedeu a liberdade aos índios do Brasil. Também acabou com a distinção entre cristãos-novos e Cristãos-velhos.

Muita da glória que se atribui ao seu reinado, ficou a dever-se à ação do ministro de D. José, o Marquês de Pombal, a quem deve os inimigos que foi somando.

D. José sofreu um acidente (atentado?) em 1758, que teve como consequência um ato público que escandalizou todas as cortes da Europa: a família Távora, foi acusada da autoria do atentado e condenada à morte de forma muito violenta. Os Jesuítas, viram-se envolvidos nesse processo, tendo sido expulsos de Portugal e confiscados os seus bens, mesmo depois do Papa ter pedido ao Rei que que não o fizesse.



Proteção à Educação

D. José instituiu o ensino primário oficial e construíram-se muitas escolas para esse fim. Fundou também as "Escolas Régias" que seriam as Escolas Secundárias e o "Real Colégio dos Nobres", destinado a educar os filhos das famílias nobres. Instituiu pela primeira vez uma disciplina, a "Aula da Comércio", destinada a formar técnicos de contabilidade.

Reformou a Universidade com novas Regras e criou as Faculdades de Matemática e Filosofia; instituiu a Imprensa Nacional; criou o Museu de História Natural, para o ensino de Zoologia; o Jardim Botânico para o estudo de Botânica; o Observatório Astronómico da Ajuda, para o estudo de astronomia; o Teatro Anatómico, para o estudo da Medicina.

Criou um imposto novo: o "subsídio literário" destinado a pagar as despesas com o setor da Educação.

Proteção à Agricultura, Comércio e Indústria

Foi criada nessa época a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, que tinha o monopólio (só eles é que o podiam vender) do Comércio dos vinhos da região e a exportação para o Brasil; Criou no Brasil a Companhia do Grão Pará e Maranhão e a Companhia de Pernambuco e Paraíba, que tinham os monopólios da navegação e do comércio nas suas regiões;

Fundou a Companhia de Pescas do Algarve; a primeira Refinaria de Açúcar, e ainda fábricas de tecidos e de papel.

Proibiu a importação de artigos considerados de luxo e a saída de ouro e prata para fora do território nacional.

Proteção ao Exército e à Marinha

Fortificou algumas "Praças" (cidades litorais) e desenvolveu a Marinha. Procedeu à reorganização do Exército tendo colocado o Conde de Lippe à frente desse processo.

O "atentado" ao Rei D. José I

Na noite de 3 de setembro de 1758, quando D. José saía de casa de D. Leonor Tomásia, 3.ª Condessa de Távora pelo casamento, foi atingido a tiro num braço, embora sem gravidade. Não ficou provado se teria sido um acidente ou um atentado ao Rei, porque esse viajara incógnito. Os dois suspeitos dos tiros, foram presos e identificados como apoiantes do Duque de Aveiro. O Marquês de Pombal tinha conhecimento que a família Távora e outros nobres apoiavam às escondidas, o Duque que gostavam de ver Rei de Portugal, mas para isso teriam de matar D. José e acabar com o seu ministro, que odiavam por lhes ter tirado benefícios. Foi a pensar isso que o Marquês de Pombal, decidiu aproveitar o episódio do "atentado" para acabar com quem se lhe opunha.

O Massacre dos Távora

Toda a família Távora, o Duque de Aveiro e outros, foram presos e acusados de traição. A mesma sorte teve o jesuíta Gabriel Malagrida, confessor da Marquesa Leonor de Távora. Durante quatro meses todos sofreram cruéis torturas e foram mortos a 13 de janeiro de 1759, num ato público sangüinário, executado num pelourinho construído de propósito, em Belém.